

CÂMARA MUNICIPAL DAS LAJES DAS FLORES

ATA N.º 03/2014

M. Mustalo
J. LP

DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA

30 DE JANEIRO DE 2014

----- Aos trinta dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e catorze, no edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal das Lajes das Flores sob a Presidência do Senhor Luís Carlos Martins Maciel, Presidente da Câmara, estando presentes os Senhores Vereadores Paulo Alexandre Almeida dos Reis, Maria Victorina Sousa Silveira, Alice Correia da Rocha Ramos e Carlos Alberto Dias da Silva. -----

----- Pelas nove horas e trinta minutos, o Senhor Presidente, declarou aberta a reunião, que foi secretariada pelo Assistente Técnico Márcio Alexandre Nunes Furtado. -----

----- ANTES DA ORDEM DO DIA -----

----- A Sr.ª Vereadora Alice Ramos questionou o Sr. Presidente sobre algumas dúvidas que tem sobre a proposta n.º 2 aprovada na última reunião camarária, nomeadamente o ponto 1.4 em que se diz que o Presidente da Câmara tem autorização para alienar imóveis da Câmara em hasta pública independentemente da autorização da Assembleia Municipal, desde que a venda desses imóveis esteja prevista nas Opções do Plano. A sua dúvida consiste em saber se o Presidente pode alienar os imóveis que entender. -----

----- O Sr. Presidente informou que essa situação não poderá acontecer pois os imóveis a vender têm de estar especificados nas Opções do Plano. -----

----- A Sr.ª Vereadora Alice Ramos disse que na reunião de 19 de dezembro foi aprovado por unanimidade atribuir um espaço para que um advogado pudesse atender os munícipes mas a maneira como a notícia foi dada não foi a mais correta, pois dá a entender que a Câmara é que contratou um advogado quando o apoio jurídico a pessoas carenciadas é um direito consagrado na nossa Constituição e a Câmara apenas cede o espaço para a advogada receber as pessoas. -----

----- O Sr. Presidente informou que tinha sido colocada a informação no sítio da Câmara sobre a oferta desses serviços, nas instalações da Câmara, para que as pessoas tivessem conhecimento dessa possibilidade mas vai confirmar a informação que está colocada para que os munícipes não sejam induzidos em erro. -----

----- ORDEM DO DIA -----

----- **LEITURA DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:**-----

----- Procedeu-se então à leitura da ata da reunião anterior, celebrada no dia 16 de janeiro de 2014, tendo sido aprovada por maioria com a abstenção da Sr.^a Vereadora Alice Ramos por não ter estado presente na referida reunião.-----

----- **SITUAÇÃO FINANCEIRA:** -----

----- Presente o balancete do dia vinte e nove de janeiro de 2014 que apresentava um saldo de quatrocentos e onze mil e setecentos e dez euros e um cêntimo.-----

----- **PEDIDOS:**-----

----- Foi presente um pedido de apoio do Sr. Carlos Amaral, responsável pelo projeto "Os Açores e as Fronteiras da Europa".-----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos tomou a palavra para referir que os vereadores do PSD não tinham nada a opor e estão disponíveis para aprovar a sugestão da Câmara, desde que esteja dentro das possibilidades da Câmara, uma vez que o Executivo é que gere o Orçamento e lida com as contas diariamente.-----

----- O Sr. Presidente afirmou que são conhecidas as dificuldades que a Câmara atravessa e nos últimos tempos apareceu mais um problema pois a construção do Museu foi faturada sem IVA e agora é necessário pagar entre cinquenta a sessenta mil euros. Devido à complicada situação financeira foi proposto pelo sr. Presidente contribuir com o transporte em autocarro da comitiva e o alojamento em algumas casas da ex- Rádio Naval que são propriedade da Câmara, tendo essa proposta sido aprovada por unanimidade.-----

----- Esteve presente um pedido de apoio do Lions Clube das Flores para concretização do projeto de aquisição de camas e colchões articulados para a Santa Casa da Misericórdia das Lajes das Flores.-----

----- O Sr. Presidente tomou a palavra para referir que considerava esse assunto de grande importância para o Concelho e após conversa com o presidente do Lions das Flores foi esclarecido que este projeto vai ser alvo de candidatura ao Lions Internacional e vai ter a colaboração de vários parceiros sendo que, num total de 13 277,85 €, o valor que caberia à Câmara das Lajes seria de 2 000,00 €. Considerando a importância do assunto o Sr. Presidente propôs a atribuição dos dois mil euros ao Lions Clube das Flores.-----

----- A proposta foi aprovada por unanimidade.-----

----- Esteve presente um pedido de apoio no valor de 4 500,00 €, do Clube Naval de Lajes das Flores para fazer face à manutenção de equipamentos.--

----- O Sr. Presidente da Câmara informou os presentes que tinha reunido com o presidente do Clube Naval tendo informado o mesmo que neste momento a Câmara não pode disponibilizar a verba pretendida podendo

Alameda
R. M.

atribuir neste momento 1 500,00 € e o restante será transferido mais tarde consoante as possibilidades do Município.-----

----- Foi aprovado por unanimidade atribuir 1 500,00 € ao Clube Naval de Lajes das Flores.-----

----- Esteve presente um pedido do Sr. José Agostinho Serpa para utilização do auditório do Museu Municipal.-----

----- O pedido foi aprovado por unanimidade.-----

----- **OBRAS:**-----

----- Esteve presente para apreciação um requerimento da Sr.^a Maria do Céu Stephenson e do Sr. Raymond Stephenson, a solicitar aprovação do seu projeto de arquitetura para construção de moradia unifamiliar, na Fazenda.-----

----- O referido requerimento foi aprovado por unanimidade.-----

----- **PROPOSTAS:**-----

----- Esteve presente uma proposta do Sr. Presidente da Câmara para contração de um empréstimo a curto prazo no valor de trezentos mil euros.-

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos começou por questionar o Sr. Presidente sobre as razões para a opção por um empréstimo a curto prazo uma vez que a Câmara está a atravessar um período de dificuldades financeiras e ter de pagar o empréstimo até ao final do ano irá limitar a ação da Câmara.-----

----- O Sr. Presidente tomou a palavra para explicar que os empréstimos a curto prazo estão previstos para acorrer a dificuldades de tesouraria e neste momento o maior problema da Câmara são os incumprimentos com o PROCONVERGÊNCIA e o empréstimo a curto prazo é o único que permite resolver esse problema rapidamente uma vez que a Câmara ultrapassou o limite de endividamento pelo que teria de se sujeitar a um programa de saneamento que demoraria muito tempo a ser estabelecido. Até ao final do ano o empréstimo terá de ser liquidado e para que isso aconteça a Câmara terá de vender algum património como está previsto ou então recorrer a um empréstimo de médio/longo prazo.-----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos afirmou que iam viabilizar o empréstimo apesar do mesmo ser um grande constrangimento nas contas da Câmara até ao final do ano. Disse que essa viabilização do empréstimo é um sinal de que não vão ser uma força de bloqueio e pretendem contribuir para a resolução dos problemas da Câmara ao contrário do que aconteceu no passado com a não viabilização, por parte do grupo parlamentar do PS na Assembleia Municipal, do pedido de empréstimo do anterior executivo. Disse ainda que fica provado com este pedido de empréstimo a curto prazo, que caso o pedido de empréstimo do anterior executivo tivesse sido aprovado, a situação financeira da Câmara podia ser melhor neste momento e não seria necessário recorrer a esse empréstimo com piores condições para o Município.-----

M. Coutado
A. M.

----- O Sr. Presidente tomou novamente a palavra para referir que o voto do grupo parlamentar do PS foi sempre o mesmo na votação do pedido empréstimo e caso tivesse sido explicado que a Câmara estava com dívidas e o empréstimo serviria para pagar essas mesmas dívidas teriam votado a favor com toda a naturalidade. Mas o que se via era um avolumar de despesa de forma acentuada e pretendiam travar o endividamento tendo sido esse o fundamento para o voto do grupo parlamentar do PS.-----

----- A Sr.^a Vereadora Alice Ramos disse estar preocupada com a alienação de património pois teme que a necessidade de fazer dinheiro impeça a salvaguarda do serviço público, nomeadamente na Zona Balnear da Fajã Grande e na Pousada das Lajes. O Sr. Presidente afirmou que há intenção de vender o património mas as regras serão estabelecidas pela Câmara e tudo será esclarecido em reunião camarária.-----

----- O Sr. Vereador Paulo Reis tomou a palavra para afirmar que a fundamentação do empréstimo pedido pelo anterior executivo não estava correta pois não se podia dizer que o empréstimo serviria para pagar o Museu quando a obra já estava na última fase de construção. Disse ainda que mesmo que o empréstimo tivesse sido aprovado na Assembleia Municipal seria chumbado pelo Tribunal de Contas devido ao excesso de endividamento.-----

----- O Sr. Vereador Carlos Silva questionou o Vereador Paulo Reis se o chumbo do empréstimo se deveu a maldade ou incapacidade de perceber a fundamentação do empréstimo tendo a Sr.^a Vereadora Alice Ramos acrescentado que nessa situação o problema maior foi a falta de diálogo entre as partes e espera que tal não volte a acontecer.-----

----- O Sr. Vereador Paulo Reis concordou que o processo não tinha sido bem conduzido e respondendo ao Sr. Vereador Carlos Silva afirmou que o voto do grupo parlamentar do PS aconteceu devido ao avolumar da dívida, má fundamentação e má negociação, não houve mais nenhuma razão para além dessas.-----

----- O Sr. Vereador Carlos Silva afirmou que sem dívida não há obra ao que o Sr. Vereador Paulo Reis respondeu que é um facto, mas que as dívidas são para se pagar e não deveriam ser superiores à capacidade efetiva de as podermos pagar.-----

----- O pedido de empréstimo foi aprovado por unanimidade e remetido para a Assembleia Municipal para análise e aprovação.-----

----- Esteve presente uma proposta para realização de escritura de compra e venda referente ao espaço onde funcionam os Serviços de Registos e Notariados no polivalente de serviços do Município.-----

----- A proposta foi aprovada por unanimidade tendo a Câmara deliberado delegar no seu Presidente plenos poderes para outorgar a respetiva escritura de compra e venda em representação deste Município.-----

----- Esteve presente a proposta n.º 3/2013 por parte dos vereadores do PSD referente ao Regulamento de Apoio à Natalidade.-----

Handwritten signature:
A. M. P.

----- O Sr. Presidente tomou a palavra para sugerir a criação de um regulamento conjunto e organização de um grupo de trabalho para criar o referido regulamento tendo essa sugestão recebido a concordância de todos os presentes.-----

----- **REVISÃO AO ORÇAMENTO:**-----

----- Esteve presente a 1.^a Revisão ao Orçamento de 2014 tendo o Sr. Presidente informado que não há alterações em termos orçamentais, trata-se apenas da abertura de novas rubricas.-----

----- A revisão foi aprovada por unanimidade tendo sido remetida para a Assembleia Municipal para análise e aprovação.-----

----- **LISTAGEM DE PAGAMENTOS:**-----

----- Foi dado conhecimento da listagem de pagamentos efetuados pela Câmara Municipal na última quinzena.-----

----- **OUTROS ASSUNTOS:**-----

----- O Sr. Vereador Carlos sugeriu que os trabalhadores fossem todos pagos ao mesmo tempo que os funcionários com Contrato de Trabalho em Funções Públicas por tempo indeterminado para não haver diferenças entre trabalhadores tendo o Sr. Presidente afirmado que estão a tentar diminuir essa diferença de tempo mas ainda não foi possível pagar a todos no mesmo dia. A Sr.^a Vereadora Alice Ramos perguntou se os trabalhadores já tinham contrato assinado com a empresa tendo sido informada pelo Sr. Presidente que a Câmara é que contratualizou os serviços da empresa para todo o ano pois neste momento não é possível melhorar a situação precária desses trabalhadores pois isso implicava um aumento nos encargos da Câmara em dez a quinze mil euros mensais o que na conjuntura atual é impossível de suportar. A Sr.^a Vereadora Alice Ramos lamentou essa situação pois os trabalhadores ficam sem nenhuma salvaguarda para o caso de acontecer algum problema no futuro mas o Sr. Presidente reafirmou que neste momento não é possível avançar para a resolução dessa situação mas quando a situação financeira da Câmara melhorar vai-se arranjar uma solução no futuro mas neste momento a prioridade é manter os trabalhadores que a Câmara tem a seu cargo.-----

----- **ENCERRAMENTO:** Não havendo outros assuntos a tratar, o Sr. Presidente, declarou encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente acta que foi aprovada em minuta para efeitos de execução imediata. -----

----- Eram dez horas e vinte e cinco minutos.-----

----- E eu, Márcio Furtado, a redigi e subscrevi:-----

M. Furtado
M. F.

O Presidente

J. B. Silva

O Secretário

Márcio Furtado
